



# Santos inicia os festejos à padroeira

Imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat seguiu em procissão, do morro à Catedral de Santos, onde ficará até 8 de setembro



EDUARDO BRANDÃO  
DA REDAÇÃO

Encarar os 402 degraus da íngreme escadaria é um momento de renovação da fé para o coordenador operacional Marconi José da Silva, de 35 anos. Enquanto subia o Monte Serrat, ele refletia sobre as graças alcançadas. Entre elas, a que possibilitou a cada ano seguir o andor com a imagem de Nossa Senhora, o que ocorreu no final da tarde de ontem.

A procissão deu início a um dos mais tradicionais festejos de Santos: a celebração do dia da Padroeira da Cidade, em 8 de setembro. "Estou aqui hoje graças a um milagre de Nossa Senhora de Monte Serrat. É com satisfação e devoção que venho a cada ano. Também para lembrar que estou aqui graças ao amor e caridade dela", diz o morador do bairro Humaitá, de São Vicente.

Marconi José da Silva recebeu o diagnóstico de um nódulo no pescoço. "O primeiro exame deu que (o nódulo) tinha o tamanho de um limão. Era uma cirurgia complicada. Fiquei arrasado", continua Silva.

Dentre as complicações, havia o risco de nunca mais voltar a andar. "Foi quando me apeguei à fé que tenho em Nossa Senhora do Monte Serrat. Ela é a mensageira mais próxima de nós para com Jesus. Pedi para me dar forças. Prometi que se saísse vivo, viria todos os anos aqui, em amor à padroeira", diz, com um largo sorriso.

A promessa foi feita no Santuário Nacional de Nossa Senhora, período em que o vicentino começou uma peregrinação aos templos católicos em homenagem à mãe de Cristo. O apego à fé deu-se após mais de um médico ter reduzido as chances de sucesso na complexa operação. "Sabia que Maria não me deixaria desamparado. Tinha fé que venceria esse obstáculo".

As vésperas da cirurgia, a equipe médica pediu novos exames para verificar as dimensões do nódulo. Ocasão em que, acredita ele, "as mãos invisíveis e misericordiosas" da Padroeira de Santos operaram o maior milagre na vida de Silva.

"O nódulo desapareceu por completo. Não havia mais nada, nem marca. Os médicos não acreditaram nos exames e me levaram para a sala de cirurgia. Só perceberam que estava curado quando me abriram e viram que o nódulo tinha sumido. Daquele dia em diante, me senti ainda mais tocado por Nossa Senhora", diz ele.

## MISSA

A celebração em homenagem à Padroeira santista teve início às 16 horas, com a realização de uma missa na capela no alto do morro. Após o ato religioso, a ima-



A imagem de Maria desceu a escadaria nos braços de soldados do Exército, em procissão acompanhada degrau por degrau pelos fiéis; comunidade enfeitou todo o percurso



Celebração em homenagem à Nossa Senhora começou com uma missa na capela no alto do morro

## PROGRAMAÇÃO

Com a descida da imagem, a celebração à Padroeira fica concentrada na Catedral Diocesana de Santos (Praça José Bonifácio, s/n, no Centro). Entre hoje e o dia 7 de setembro ocorrem missas diárias no local às 9 horas, ao meio-dia, às 15h30 e às 17 horas. A partir do dia 30, inicia-se a novena e também haverá encontros diários às 19 horas. No dia 8, data dedicada à Padroeira, a primeira atividade solene será às 7 horas, na Catedral, presidida por dom Tarcísio Scaramussa, bispo Diocesano. Em seguida acontecerá a procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora até o Paço Municipal de Santos, onde haverá Renovação da Consagração da Cidade à Nossa Senhora, e retorno ao Santuário. Na mesma data, no topo do morro, as missas serão realizadas às 11, 16 e 19 horas.

gem da Virgem desceu a escadaria nos braços de soldados do Exército, em procissão acompanhada degrau por degrau pelos fiéis.

## FESTA NO MORRO

Os moradores do Monte Serrat esperavam nas janelas ou nas varandas de suas casas para também participar dos cânticos e orações em louvor à pa-



Marconi José da Silva: após pedido à Virgem, nódulo sumiu do pescoço

droeira. O trajeto pelas escadarias era enfeitado com bandeirinhas, confeccionadas pelos voluntários, como a cabeleireira Eliane Rodrigues Cesário. "Todos os anos, os vizinhos se ajudam para enfeitar a comunidade. É momento de celebração", diz. A tradição começou com seus familiares, moradores do Monte Serrat, e se reno-

va a cada ano. Após descer os degraus da escadaria do morro, a imagem de Nossa Senhora foi colocada no caminhão da Brigada de Incêndio da Guarda Portuária e conduzida à Catedral de Santos. A imagem ficará na igreja até 8 de setembro, o Dia da Padroeira, quando, então, retornará ao alto do Monte Serrat.

## HISTÓRIA

A devoção à Nossa Senhora é datada do início do século 17 e atribuída a um milagre que salvou a então vila de Santos do rastro de destruição e medo provocado pelas constantes invasões piratas. Em 1614, um grupo de corsários holandeses, liderados por Joris von Spielbergen, invadiu a região portuária santista. Parte da população procurou abrigo no alto do morro, onde ficava uma pequena igreja, erguida à Virgem. Enquanto subiam o morro, os invasores foram soterrados por uma avalanche de terra e pedras que rolaram do topo do Monte Serrat. Os corsários que conseguiram sobreviver desistiram do ataque, regressaram para o

navio e deixaram o porto santista. A população atribuiu a fuga a um milagre e, desde essa época, considera a Santa padroeira da Cidade. A história motivou a Câmara de Vereadores, em 1.954, a tornar oficialmente Nossa Senhora do Monte Serrat padroeira de Santos, promovendo a coroação dela em 8 de setembro de 1.955. A construção da Capela de Nossa Senhora do Monte Serrat aconteceu entre 1.598 e 1.603, a mando do então governador-geral do Estado do Brasil, Francisco de Souza. Segundo suas ordens, a capela foi entregue aos monges beneditinos, assim que eles se estabeleceram por aqui.

## FÉ E TRADIÇÃO

"É com gratidão que todo ano venho para renovar a fé. Nossa Senhora do Monte Serrat sempre tem me ajudado e é nela que me apego nos momentos difíceis"

Priscila Aparecida Ezequiel de Barros  
36 anos, auxiliar administrativa, Vila Nova, Santos



"A preparação para os festejos é algo que envolve toda a comunidade, que vive dias de festa. Faz parte da nossa identidade. É uma tradição que se renova a cada ano"

Eliane Rodrigues Cesário  
37 anos, cabeleireira, Monte Serrat, Santos

"Recebi o convite de uma amiga para ser voluntária (dos festejos à Padroeira). Seria apenas um ano, mas nunca mais sai. É algo que me traz paz e me faz sentir bem. Não há dinheiro que pague essa felicidade"

Rosana Batista Pedrosa  
46 anos, dona de casa, Vila Nova, Santos





## Exploração e abrigos levam Câmara ao debate

» O descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a Prefeitura de Santos e o Ministério Público (MP) para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, e a entrevista do último domingo de uma jovem mostrando a falta de tratamento adequado em abrigos do Município inspiraram duas iniciativas na Câmara.

A primeira vai ocorrer no próximo dia 30, às 16 horas, conduzida pela vereadora e ex-prefeita Telma de Souza (PT). A parlamentar, cujo histórico de políticas públicas é reconhecido não só na região, como em todo o Brasil, quer obter respostas sobre como os abrigos estão atendendo meninos e meninas em vulnerabilidade social. Telma não se conforma com o relato da menina abandonada aos 12 anos, levada ao consumo e venda de maconha nas

ruas da Cidade, internada na Fundação Casa e que escapou de ser abusada sexualmente. "Sabemos que foi muito dolorosa a passagem dela pelos abrigos de Santos. Uma questão que se cruza com a exploração sexual infantil. Entrevista forte", disse Telma.

### **A OUTRA.**

No dia 3, às 18 horas, a Câmara amplia a discussão numa audiência pública sobre a exploração sexual infanto-juvenil, sob o comando do presidente da Comissão de Infância e Adolescência da Casa, vereador Fabiano Batista Reis, o Fabiano da Farmácia (PL), que revelou receber denúncia do atendimento deficitário nos abrigos. "Temos dificuldades de obter respostas do Poder Público sobre a questão dos abrigos e a audiência, além de discutir as falhas no combate à exploração, vai tentar corrigir isso também", afirma.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

A história da jovem que passou uma infância difícil chamou a atenção da Câmara com relação aos abrigos de Santos

Vale lembrar que a Promotoria da Infância e Adolescência do Município está cobrando busca ativa dos adolescentes vítimas de exploração sexual. O MP também quer saber quais os horários e dias de atendimento; o número de usuários do serviço atendidos no último ano pelo sistema de busca ativa; como são efetuados os encaminhamentos dos casos que dão entrada via Conselho Tutelar e outros equipamentos públicos, entre escolas e hospitais.

### **PREFEITURA.**

A Prefeitura diz que cumpre o TAC, que prevê um período de adequação dos termos acordados. O documento cita que, a qualquer momento, as partes envolvidas se reuniriam para readequar os termos, tendo em vista a realidade e a experiência desse serviço prestado. **(Carlos Rattton)**

# Potencial para elevar a **reciclagem**

FELIPE RAY  
DA REDAÇÃO

Os números de resíduos reciclados ainda são pequenos em termos proporcionais, mas conforme o secretário de Meio Ambiente, Marcos Libório, os dados colocam Santos entre as melhores colocações no Brasil. Na Cidade, por dia, 500 toneladas de lixo são recolhidas. Já na região metropolitana da Baixada Santista, são coletadas 2 mil toneladas/dia.

Do montante de 500 toneladas, apenas 40% são destinadas para reciclagem. No entanto, deste montante, apenas 18% é realmente reciclado. Ou seja, o restante que deveria ser reciclado acaba sendo levado para o aterro sanitário Sítio das Neves, na área continental de Santos.

Hoje, segundo Libório, a população está produzindo lixo em demasia, mas ressalta que deve haver, por parte do Executivo, um foco na parte do lixo que está indo ao aterro. "A população coloca muita coisa na calçada que é lixo misturado", lamenta.

Há 28 anos sendo realizada na Cidade, a coleta seletiva deu um grande avanço, pontuou o secretário. Nos primeiros 26 anos, apenas 2% do lixo coletado era de fato reciclado. A mudança na legislação, com previsão de multas, e maior conscientização das pessoas impulsionou o volume coletado. Mas dá para avançar mais.

O representante da pasta explica que alguns resíduos não são recicláveis como a população pensa. "Embalagens aluminizadas de salgadinhos e papélio sujo de pizza não são recicláveis. Algumas garrafas de leite também não são possíveis reciclar", salienta. Pior se não estiverem limpas. Ele diz que a indústria precisa fazer opções de produtos para que sejam reciclados. Libório ressalta que alguns custos são elevados, portanto, não ainda não são economicamente viáveis para reciclagem. É o caso do isopor.

## Ajuda

Mesmo tendo a coleta própria realizada pela Prodesan, alguns parceiros também ajudam a Prefeitura. O Condomínio Sustentável, no caso, já auxilia na reciclagem de resíduos desde sua primeira fase, em agosto de 2017. À época, 700 condomínios foram contemplados com a iniciativa que visa realizar consultorias em sustentabilidade, identificando melhorias que podem ser implementadas nos condomínios dos bairros da orla de Santos.

No próximo mês, a segunda

## DICAS PARA RECICLAGEM



### RESÍDUOS ÚMIDOS E REJEITOS



SÃO TODOS AQUELES DE ORIGEM VEGETAL OU ANIMAL, COMO PAPEL, MADEIRA, OSSOS, SEMENTES, RESTOS DE COMIDA E DE PEDAÇOS DE ÁRVORES, ALÉM DOS REJEITOS COMO PAPEIS USADOS (HIGIÊNICO, LAMINADO, GUARDANAPO), ABSORVENTES E FRALDAS DESCARTÁVEIS, EMBALAGENS DE LEITE, ÓLEO E CAIXA DE PIZZA SUJAS, EMBALAGENS DE SALGADINHO, EMBALAGENS COM RESTOS DE ALIMENTOS E SACOLAS COM FEZES DE ANIMAIS.

DESCARTAR NA COLETA DIÁRIA

### MATERIAIS SECOS RECICLÁVEIS



SÃO OS LIMPOS, COMO EMBALAGENS, PLÁSTICOS, PAPEL, PAPELÃO, VIDRO, METAIS ETC.

DESCARTAR NA COLETA SELETIVA SEMANAL

### RESÍDUOS ESPECIAIS E NÃO RECICLÁVEIS



ÓLEO LUBRIFICANTE, ÓLEO COMESTÍVEL, BATERIAS AUTOMOTIVAS, PILHAS E BATERIAS PORTÁTEIS, PRODUTOS ELETROELETRÔNICOS E SEUS COMPONENTES, LÂMPADAS (DE TODOS OS TIPOS), PNEUS, MEDICAMENTOS, LATAS DE TINTA, AEROSSÓIS ETC.

DEVOLVER AOS POSTOS DE VENDA

Fonte: Recicla Santos

edição do programa começará e, segundo Libório, todos os bairros da zona intermediária da Cidade serão favorecidos com o projeto.

Entretanto, a Prefeitura trabalha com mais programas que visam melhorar o meio ambiente, como o Composto Santos. A proposta, neste caso, é reduzir o envio de materiais para o aterro sanitário e promoção da agricultura urbana.

## Em risco

Segundo o vereador Sadao Nakai (PSDB), a coleta santista está com sérios problemas. O edil apontou dados alarmantes em relação ao lixo triado pela Prefeitura. De acordo com o parlamentar, 63% de tudo recolhido no Programa Lixo Limpo, depois de triado, era, na verdade, lixo sujo.

Todos os rejeitos foram encaminhados ao aterro sanitário Sítio das Neves.

"Há muito material que as pessoas acreditam que são recicláveis e que, na hora da reciclagem mesmo, vão para o aterro sanitário", argumenta. Ou seja, mistura-se ao lixo orgânico.

Outro problema é a necessidade de se responsabilizar os produtores por darem a destinação adequada aos resíduos produzidos a partir de suas fabricações. Como já prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da chamada logística reversa.

"A indústria tem que colocar quem busque esses produtos. Tem que ter sistema para coletar o que ela produz e virou resíduo, ou forçar que as empresas adotem apenas materiais realmente recicláveis em sua linha de produção", pondera.

## Números do rejeito

Por fim, Sadao apontou alguns

**500**  
toneladas de lixo são  
recolhidas todos os dias  
em Santos



## Desperdício

Das muitas toneladas de lixo despejadas nas ruas santistas, inúmeros materiais colocados para reciclagem acabam sendo encaminhados indevidamente ao aterro sanitário

já recolheu mais de 17 toneladas destes plásticos, cujos valores arrecadados na venda ajudam na manutenção de duas entidades (Lar Veneranda e ARS).

Hoje, segundo o idealizador do projeto junto com sua esposa, o médico Bruno Pompeu, a campanha de arrecadação consegue, em média, recolher mais de um tonelada por mês de tampinhas (para cada quilo são necessários cerca de 980 unidades).

"A arrecadação das tampinhas está sendo trabalhada via whatsapp e também no boca a boca. Pedimos para as pessoas separarem nas casas e também nas escolas", afirmou. Uma verdadeira rede de colaboradores e estabelecimentos aderiu à causa.

O sucesso é tanto que os plásticos já não cabiam mais na garagem da casa de Pompeu. A solução foi alugar um container, instalado na Abor, junto ao Canal 6, na Ponta da Praia, onde voluntários se reúnem para fazer a separação do material. Hoje, o projeto visa a separação das tampas por cores e também por especificações. O Tampa Amiga conta com página no Instagram.

## Descarte

Se o número de recicláveis é de apenas 18%, para o presidente da ONG Sem Fronteiras, Marcelo Adriano, este volume poderia ser de 99% se houvesse maior conscientização.

Segundo Adriano, se as pessoas descartarem o material de forma correta, ele será transformado em um novo produto e ajudará a criar renda para pessoas em vulnerabilidade social, especialmente moradores de rua. Na ONG, os colaboradores são pessoas de baixa renda que dependem da catação de lixo para sobreviver.

A má instrução no descarte prejudica, regularmente, o processo de reciclagem, conta Adriano. Ele relata um fato comum: misturar as fezes dos animais junto aos materiais recicláveis "Há contaminação dos resíduos, que não servem mais para a reciclagem".

Mas este não é o único problema que a ONG enfrenta. Por não ser financeiramente viável, o presidente conta que se não fossem as parcerias com condomínios, o projeto já teria encerrado as portas e deixado inúmeras pessoas sem renda.

"Pagamos R\$ 10 mil de aluguel. Hoje, vendemos o vidro a R\$ 0,05 e eu preciso subir na caçamba para quebrá-lo para dar peso. Nós sabemos que muitas garrafas quebradas custaram bem mais que este valor", lamenta. A ONG atende pelo telefone 3025.7373/97402.2123.

dados sobre o volume de lixo limpo e de rejeitos recolhidos de 2016 a 2018. Segundo o edil, o relatório da Secretaria de Meio Ambiente apontou que das 3,7 mil toneladas coletadas de lixo reciclável em 2016, 1,9 mil foram rejeitadas.

Assim, 51,5% do material recolhido para fins reciclados vai ao aterro. Em 2017, por sua vez, das 4,5 mil toneladas, 2,1 mil foram rejeitadas. Cerca 47% do total coletado. Até novembro do ano passado, 2,8 mil toneladas de recicláveis foram rejeitadas.

## Tampa Amiga

A separação plena de produtos recicláveis - que vai além da colocação nos tambores coloridos (amarelo, vermelho, azul e verde) é um desafio. Mas é possível superá-lo.

Um bom exemplo é o projeto Tampa Amiga, que foca na separação de tampas plásticas (as PEAD - Polietileno de Alta Densidade, presentes em tampas dos refrigerantes e águas). Iniciado em março de 2018, o projeto

## Curtas

### N. Sra do Monte Serrat

Neste domingo (25), às 16 horas, acontece missa solene de abertura dos festejos de N. S. do Monte Serrat, no Santuário. Em seguida, haverá descida em procissão pelas escadarias até a Catedral para acolhida pelo bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa. A missa ocorre às 18 horas.

### Tio Tite na Concha

Domingo (25) é dia de levar a criança à Concha Acústica (orla da Praia do Gonzaga) para curtir mais uma edição do projeto Tio Tite, a partir das 10h.

### Porto

O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos será discutido na terça (27), às 15h, na Câmara de Santos. A audiência será presidida pelo vereador Chico Nogueira (PT).

### Baile na Praia

O Baile na Praia deste domingo (25) recebe a Banda Pride, a partir das 19h, na orla da praia da Aparecida (Fonte do Sapo).

### Radar

A partir das 15h deste sábado (24), haverá a aferição do radar que fica na Av. Engenheiro Augusto Barata, em ambos os sentidos (próximo ao Ecoporto), no Valongo.

# Comércio do Centro quer aprovação de lei de incentivo

Lojistas pedem que Câmara de Santos dê aval a projeto que pode revitalizar região



**EDUARDO BRANDÃO**  
DA REDAÇÃO

A demora para aprovar o pacote de incentivos fiscais às atividades comerciais tem frustrado lojistas do Centro de Santos. Um grupo de comerciantes cobra agilidade da Câmara em pautar o Projeto de Lei 52/2019, do Executivo, que é aposta para revitalizar a área central. O presidente da Casa, Rui de Rosis (MDB), promete acelerar a tramitação do texto para colocá-lo em votação no plenário.

Apresentado pela Administração Municipal em junho, o projeto que cria o Programa de Incentivo Fiscal Santos Criativa prevê isenção de impostos municipais e descontos de 50% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para segmentos comerciais no Centro Histórico.

O benefício é válido por 10 anos, desde que os comerciantes se encaixem nas regras previstas, como a contratação de mão de obra pelo Centro Público de Emprego. A Prefeitura



Comerciantes do Centro estiveram na sede do Grupo Tribuna para falar sobre a importância do projeto

estima abrir mão de arrecadar R\$ 6,6 milhões por ano.

“Vislumbrávamos um horizonte bonito, mas a proposta parece ter emperrado na Câmara. Não temos estimativa de quando será votada”, diz o comerciante Júlio Rodrigues. Segundo ele, a medida em análise é fundamental para a retomada da economia regional e a geração empregos. “Lutamos para que o Centro se mantenha vivo”.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Santos (CDL), Camilo Rey Andújar, cobra agilidade para a análise da proposta.

“É importante para a Cidade que o texto avance (nas comissões do Legislativo) e se estabeleça uma data de votação. A gente acredita na força do Centro, mas é preciso incentivo e apoio para atrair maior circulação para cá”, explica.

Diretor da CDL, Osmaíne Silva da Costa destaca que o pacote de benefícios deve contribuir para revitalizar a região central, que vive a expectativa da chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). “Eventos como o Festival do Café e o Geek são provas de que, se há atividades, as pessoas vi-

sitam e consomem no Centro”, afirma Andújar.

O secretário Municipal de Governo, Rogério Santos, explica que a medida em debate na Câmara cria condições para o desenvolvimento econômico e social do Centro. Prevê a atração de negócios e empregos, a qualificação de serviços públicos e a oferta de moradias.

Rosis diz que o texto precisa avançar em três comissões (Justiça, Finanças e Turismo) antes da votação. “Vou cobrar celeridade para que seja votado o quanto antes”.



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Falhas em excesso**

O vereador santista Zequinha Teixeira (PSD) ficou surpreso com os números informados pela CET sobre semáforos com problemas. Em resposta ao questionamento apresentado por ele, a empresa revelou que, somente em março deste ano, 52 aparelhos ficaram apagados e 169 ficaram intermitentes.

## **Na bronca**

"Santos possui 409 cruzamentos semaforizados, todos em LED. Esperamos e cobramos por melhorias que, ao menos, diminuam estes problemas. Segurança é fundamental", explicou o parlamentar.

## **Medo**

Os comerciantes e moradores de Caruara, na Área Continental de Santos, reclamam da onda de assaltos. Há a suspeita de que essa situação esteja ligada à instalação de clínicas de tratamento para dependentes químicos no bairro, em Caiubura e no Parque Caiubura (ambas são comunidades de Bertioga).

## **Boca no trombone**

O tema foi levantado na última quinta-feira pelo vereador santista Benedito Furtado (PSB), que cobrou das autoridades maior policiamento em Caruara. Ele quer saber se esses estabelecimentos têm autorização para receber os pacientes.



TRIBUNA LIVRE **MANOEL CONSTANTINO.** Vereador, 1º vice-presidente da Câmara de Santos

## Zona Noroeste: problemas a vencer

Faltam apenas sete anos para a Zona Noroeste completar meio século. Independentemente das primeiras pessoas ocuparem a região desde 1940, o reconhecimento de sua importância só se deu na década de 1970, através de lei municipal que estabeleceu seu aniversário.

Como morador há 60 anos, lembro-me das várias lutas travadas por melhorias, e tenho muito orgulho disso. Das comemorações pela chegada da primeira linha de ônibus; da construção das primeiras escolas e suas modestas salas de aulas; dos espaços cedidos e improvisados como postos de saúde; das ruas de terra que posteriormente receberam a primeira camada de asfalto; da ampliação da rede de água; e da implantação do esgoto que eliminou as valas abertas pelos mutirões dos moradores.

Do muito que faltava, em termos de serviços públicos, posso afirmar que avançamos muito. Não alcançamos a plenitude, mas caminhamos, de mãos dadas com a população, trabalhando para dotar seus 16 bairros com a infraestrutura necessária para que todos tivessem ou tenham uma vida melhor.

Muitos problemas persistem, outros nunca vão deixar de existir e novos surgirão. Contudo, não podemos parar de trabalhar e acreditar que todos são factíveis de resposta. Como diria o poeta: "os sonhos não envelhecem" e os que moram na



Zona Noroeste há mais de vinte anos sabem do que estou falando.

Dos vários investimentos, sempre nos sobra lembrança de uma ação que a Prefeitura deveria realizar como prioritária se sobrepondo ao trabalho que está sendo feito. Numa pesquisa de opinião junto à comunidade, as obras para conter os alagamentos encabeçaria a lista dos desejos de presente de aniversário.

Ah, o fim das casas invadidas pelas águas. Um sonho, alardeado aos quatro ventos pelo "Programa Santos Novos Tempos". Quem viveu a expectativa de se mitigar os estragos causados pelas enchentes, frustra-se ao lembrar e constatar que, dada a falta de comprometimento com os mais necessitados dos governos municipais, nestes

quase dez anos pós assinatura do contrato com o Banco Mundial, de forma vexatória, não foram cumpridas suas responsabilidades, fazendo com que os empréstimos escorressem por entre os dedos.

Apesar do descrédito, ele não apagou a chama da esperança por uma solução, que trará o sono nas madrugadas e o sorriso ao chegar em casa e verificar que os móveis não estão boiando na água fétida. Não aguentaremos esperar por mais 10 anos. A municipalidade precisa arregaçar as mangas e trabalhar com afinco para trazer novamente os recursos necessários e, desta vez, fazer a lição de casa para que as obras realmente tragam para Santos e, verdadeiramente, para a Zona Noroeste os Novos Tempos prometidos.



É A SUA CASA. A CASA DO POVO.  
CÂMARA DE SANTOS ESTÁ DE PORTAS ABERTAS

### AGENDA da semana

#### 26 | SEGUNDA-FEIRA

17H30 Tribuna Cidadã  
18H00 47ª Sessão Ordinária

#### 27 | TERÇA-FEIRA

15H00 Audiência Pública: CODESP  
17H00 Sessão Solene: Dia do Advogado  
19H00 Sessão Solene: Dia do Corretor de Imóveis

#### 28 | QUARTA-FEIRA

19H00 Sessão Solene: Dia do Voluntariado

#### 29 | QUINTA-FEIRA

18H00 48ª Sessão Ordinária

#### 30 | SEXTA-FEIRA

19H00 Sessão Solene: Dia da Estrela do Oriente

PRAÇA TENENTE MAURO BATISTA DE MIRANDA, Nº 1  
VILA NOVA - SANTOS/SP | TELEFONE: (13) 3211-4100  
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 18H  
SESSÕES: SEGUNDAS E QUINTAS. A PARTIR DAS 18H

## CÂMARA ASSUME PROTAGONISMO PARA REVITALIZAR PATRIMÔNIO SANTISTA

Observando à necessidade de preservar, recuperar e dar uso público à antiga Escola Acácio de Paula Leite Sampaio, na Vila Nova, a Câmara Municipal de Santos apresentou um plano para assumir o imóvel, premiado internacionalmente por sua arquitetura inovadora.

Com a posse, já solicitada à Prefeitura de Santos, o Poder Legislativo pretende devolver a finalidade educacional do prédio, implantando, ali, a recém-criada Escola do Legislativo e da Cidadania. O objetivo deste novo órgão é capacitar servidores públicos e oferecer cursos voltados à população.

Além de interromper a deterioração da área, a Câmara também utilizará o espaço para instalar setores administrativos, como os voltados à Transparência e de Acesso à Informação e, ainda, abrigar o seu arquivo permanente.

É a Câmara cuidando da história e do futuro de Santos!

#### ATENÇÃO:

A partir do próximo dia 29, as sessões e audiências públicas da Câmara que acontecerem às terças, quartas e quintas serão transmitidas exclusivamente pela internet, pelo site [tv.camarasantos.sp.gov.br](http://tv.camarasantos.sp.gov.br) e pelas redes sociais Facebook e Youtube. Acompanhe!



Fique por dentro das notícias da Câmara em nossas redes



CAMARADESANTOS



CAMARAMUNICIPAL DESANTOS



**HABITAÇÃO.** Esvaziamento da Região pode ser revertido em ações integradas e programas revisados

# A quem pertence o Centro de Santos?

» Morando em cortiço, Rosemeire deseja uma rua de artes e lazer na Vila Mathias. Comerciante na Vila Nova, Raimundo busca maior apoio municipal para festas ao ar livre. Líder comunitária, Samara Faustino sonha com maior amparo para população com dependência química. O vereador Geonísio Pereira Aguiar, Boquinha, pleiteia um calendário integrado de ações no Centro. Mas, afinal, a quem pertence o Centro de Santos?

O Centro enquanto região alcança do Valongo ao Paquetá, rumo à trechos da Vila Mathias. Essa é a área de abrangência do Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos (Alegra Centro), desde 2003, tema, aliás,

**O Centro enquanto região alcança do Valongo ao Paquetá, rumo à trechos da Vila Mathias. Essa é a área de abrangência do Alegra Centro**

discutido pelos munícipes citados em audiência pública na Câmara de Vereadores em junho.

Ali, em um universo de 14 mil moradores, em que há 1,9 mil imóveis cadastrados com grau de proteção, devido ao

patrimônio histórico do território. Ao mesmo tempo, dados preliminares divulgados na 3ª Jornada Santista do Patrimônio Histórico estimam que hoje haja 265 edifícios habitacionais em condição precária, a maioria, cortiços - metade com mais de 10 famílias residentes.

Na mesma jornada, em maio, a arquiteta PhD em Planejamento e Gestão do Território, Andrea Ribeiro Gomes, sintetizou: "como uma mudança na Cidade, nesse caso um Centro Histórico com moradias precárias, escondidas do olhar de quem passa no dia a dia, deve ser pensada de modo multidisciplinar".

**MIÓLOS URBANOS.**

De Camaçari (BA) a Lages (SC),

há dezenas de municípios que, nos últimos anos, estão investindo na revitalização de seus centros históricos, tentando reverter a desertificação urbana, acentuada pelo contexto econômico. Pesquisas e reportagens demonstram que são bairros divididos em dois: o fluxo intenso e comercial pela manhã, e o esvaziar das vias à noite.

No geral, as administrações públicas nestas décadas buscaram restaurar patrimônios próprios, melhorar condições públicas (calçadas, iluminações), cativar turistas e atrair comércio e empresas com incentivos fiscais a quem reformar ou manter características arquitetônicas de prédios antigos.

As referências para tais

políticas urbanas sempre são europeias, como Dinamarca, Espanha e França. Santos também se baseou em modelos internacionais quando, nestes 16 anos, teve restauração da Bolsa do Café, do Museu Pelé, a reforma da Rua XV como bulevar e reforma em praças.

Ainda, há outras ações apoiadas ou realizadas pela Prefeitura, como uma escola teatral no Guarany e cursos na Vila Criativa no Mercado Municipal. A questão é, que o próprio Alegra Centro "está aquém do esperado, aproximadamente 10% dos imóveis que tem direito às isenções tiveram adesão", segundo o chefe do escritório técnico do programa, Ricardo Martins da Silva.

## Imóveis cadastrados com nível de proteção

Bairro	Quantidade
Centro	1180
Vila Nova	310
Vila Mathias	308
Paquetá	86
Valongo	26

ARTE/LUIZA DE OLIVEIRA

Região possui atualmente diversas edificações protegidas

**PROGRAMAS REVISADOS**

Ele reconhece que, com a recessão, a partir de 2014, "levou alguns empresários a fechar seus estabelecimentos no Centro de Santos, atrelados à dificuldade de adaptar os imóveis protegidos às exigências sanitárias, de acessibilidade e segurança, começamos a sofrer um novo esvaziamento da região central, potencializadas pela ausência de moradores fixos na região".

Nesse sentido, há legislações que podem tear uma reocupação da região, aliando patrimônio e habitação. Hoje estão em revisão interna na Prefeitura duas leis: a do Alegra Centro, e a do Alegra Centro Habitação. "Estamos propondo também nesta revisão, o incentivo ao uso habitacional na região central, com liberação de algumas exigências", destaca Ricardo.

Ainda, a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo e o Plano Diretor preveem incentivos para o uso residencial, como o de habitação de interesse social na região, uma das áreas prioritárias do governo. Por fim, o projeto de lei Santos Criativa prevê renúncias fiscais de até R\$ 6,6 mi para a revitalização do território desde que as empresas cumpram acordos com a Prefeitura, como 50% da mão-de-obra local via Centro Público, podendo gerar trabalhos formais para os moradores e reverter o esvaziar do Centro. **(Lincoln Spada)**

# Ecovias e Artesp faltam em audiência sobre fretados

Vereador Bruno Orlandi quer redução no valor do pedágio para os ônibus enquanto só puderem usar a Anchieta

DA REDAÇÃO

Agenda lotada. Essa foi a justificativa da Ecovias e da Agência de Transporte do Estado (Artesp), dada um dia antes, para não enviarem representantes à audiência pública promovida ontem à noite, na Câmara de Santos, para debater a descida de ônibus fretados pela Rodovia dos Imigrantes, antiga reivindicação dos passageiros, que só podem usar a Anchieta.

Sem a presença da concessionária da estrada e do órgão do Estado que fiscaliza as rodovias, o presidente da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que discute o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), Bruno Orlandi (PSDB), não conseguiu esclarecer o motivo da proibição dos fretados ou tentar alguma solução. Mas ficou de encaminhar um ofício à Ecovias.

“Vamos solicitar que seja feito um estudo prático pela Ecovias (com os fretados) e não somente por computadores, como foi feito na última vez. E, em conjunto com o Procon de Santos, vamos fazer uma representação ao Ministério Pú-



Descida de fretados não só na Anchieta é antiga solicitação de viajantes, mas esbarra em alegações técnicas; vereador pedirá “estudo prático”

blico solicitando a redução do valor do pedágio aos fretados enquanto eles só puderem usar a Anchieta”.

Para o coordenador do Procon de Santos, Rafael Quaresma, é descabida a postura da Ecovias de não querer discutir o problema.

“Há uma situação que precisa ser resolvida. Não sabemos qual é a melhor solução, mas entendemos que alguma coisa precisa ser pensada a esse respeito”, diz Quaresma.

Representando os usuários do sistema, Carol

Chaud disse que há falta de vontade política para que os ônibus possam descer pela Imigrantes. Ela alega que os ônibus têm, hoje, sistemas de freios capazes o suficiente. “Tecnologia existe, está faltando respeito. Precisamos de mais serieda-

de, de apoio do governador (João Doria, PSDB).”

O deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PSL), participou do encontro e prometeu ações na Assembleia Legislativa.

## Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

### Decisão da TV Alesp deixa câmaras mais longe do povo

Desde a semana passada, a TV Alesp (Assembleia Legislativa) tomou a decisão de não dar mais prioridade na concessão dos sinais para as câmaras municipais com a finalidade de destacar mais as atividades desenvolvidas no Parlamento paulista. Por esse motivo, neste mês, os cidadãos de Guarujá não estão conseguindo acompanhar as sessões ordinárias, que ocorrem às terças-feiras, no período da tarde. Agora, os municípios somente conseguem acompanhar os trabalhos dos legisladores da Pérola do Atlântica via Facebook, site ou Rádio Guarujá. O Legislativo de Santos também se sentiu prejudicado com essa decisão da TV Alesp, porque haverá restrições à transmissão das sessões ordinárias e das audiências públicas. Após entendimentos junto à direção da TV Alesp, a emissora concordou em ceder o seu sinal para o parlamento santista integralmente às segundas e sextas-feiras, e, ainda, às terças, quartas e quintas-feira, somente até as 14h30.

### Nova alternativa

A Mesa Diretora da Câmara de Santos está desenvolvendo um processo administrativo para a aquisição de sistema próprio de televisionamento, por meio da instalação de antena digital, implementando, assim, o canal legislativo já autori-



# Santos e Guarujá ampliam bases para policiamento

Em Santos, PM, CET e Guarda Civil vão ocupar antigo terreno do tradicional Posto Marilu



DIREÇÃO DE OBRAS DE SANTOS

Os projetos de estruturas que podem ajudar na melhoria da segurança em cidades da região estão em andamento em Santos e Guarujá. Na primeira cidade, começou ontem de manhã a derrubada da construção que abrigava o posto de combustíveis Marilu, na esquina da Avenida Martins Fontes com a Avenida Nossa Senhora de Fátima, no Saboó.

A Prefeitura desapropriou o terreno e vai utilizá-lo tanto para alargamento de vias, como instalação de bases da Polícia Militar (PM), da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e da Guarda Civil Municipal (GCM).

ENTULHO

O serviço é realizado pela empresa Terracom, que trabalha com 20 profissionais e cinco caminhões. Estimava-se que 240 toneladas de entulho seriam removidas até o final da tarde de ontem, segundo a Administração.



Prefeito de Guarujá sancionou lei que transfere para a Polícia Militar uma área de 3.630 m<sup>2</sup> na Enseada



Instalações guarujaenses também poderão abrigar efetivo em operação

O terreno, de 2 mil metros quadrados, foi desapropriado por R\$ 5,3 milhões. O valor foi incluído no financiamento do projeto com a Caixa Econômica Federal. As bases devem ficar prontas até julho de 2020.

GUARUJÁ

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB), san-

cionou a lei destinada à doação de uma área de 3.630 metros quadrados, na Enseada, à Polícia Militar. Ali, se abrigará a nova sede do 21º Batalhão da Polícia Militar da Cidade.

Conforme a Prefeitura, a assinatura do documento foi no Comando de Policiamento do Interior 6 (CPI-6), em Santos. O terreno

onde se erguerá o batalhão fica na Avenida Atlântica, e as obras devem começar no próximo ano.

A doação é decorrente do Projeto de Lei 134 deste ano e aprovado pela Câmara no início do mês. O documento foi formulado e encaminhado ao Legislativo após reunião, em 25 de julho, entre o prefeito e o secretário de Estado da Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos.

OPERAÇÃO VERÃO

No terreno, a nova sede deverá dispor de instalações mais amplas e funcionais do que as atuais, localizadas no Tombo.

O prédio, segundo a Prefeitura, deverá ter 1.800 metros quadrados de área construída. A expectativa é de que o local também abrigue parte do efetivo de policiais que participam da Operação Verão.

## Solução à vista

A Prefeitura de Santos confirmou que pretende ceder, para uso da Câmara Municipal, o prédio da antiga escola Acácio de Paula Leite Sampaio. Projeto do arquiteto Décio Tozzi, construída na década de 1960, sofreu processo de deterioração acentuado nos últimos anos. A cessão do imóvel para o Centro Paula Souza para que lá fosse instalada escola técnica estadual (ETEC), embora formalizada, não redundou na concretização do objetivo, e o órgão devolveu o prédio à Prefeitura, alegando falta de verbas para custear a reforma necessária, entre R\$ 8,5 milhões e R\$ 9 milhões.

Perderam-se muitos anos - a cessão foi feita em 2014, sem que nada tenha acontecido - e a situação só se agravou. É lamentável que o espaço, projetado para fins educacionais, continue ocioso. Ressalte-se ainda sua importância para o patrimônio: ele é referência do brutalismo, tendência da arquitetura nacional nos anos 1960, e ficou longo tempo sem utilização ou destinação adequada.

Desocupado há anos, a deterioração só avançou. Sucessivas reportagens de A Tribuna mostraram seu estado lamentável, com vidraças quebradas, mato invadindo suas instalações e lixo por toda a parte. A reação, entretanto, aconteceu. A Câmara Municipal anunciou a intenção de assumir o imóvel, instalando no local seus arquivos, hoje espalhados em diferentes endereços, o departamento de comunicação, com estúdios de rádio e TV, além da

ouvidoria, miniauditórios e uma proposta ousada e interessante, que é criar a Escola do Legislativo.

Próximo à atual sede da Câmara, que fica no antigo Castelinho, sede do Corpo de Bombeiros durante muito tempo, que foi restaurado e adaptado para o uso do Poder Legislativo Municipal, a escola Acácio representará natural e necessária extensão do atual espaço. Serão necessárias algumas reformas, e o autor do projeto original, arquiteto Décio Tozzi, visitou o local nesta semana, afirmando que, embora não estejam totalmente definidas as mudanças necessárias, a obra correspondente será rápida, e seguirá projeto de revitalização feito por ele em 2014, quando o prédio foi transferido ao Centro Paula Souza, para a instalação de Etec no local.

Como destacou Tozzi, o fundamental em qualquer projeto de recuperação de imóveis históricos é assegurar seu uso e ocupação. Sem isso, a deterioração é inevitável, e a proposta da Câmara Municipal é válida e interessante. É preciso, portanto, que ela seja viabilizada rapidamente, com a destinação de recursos que possam permitir a realização das obras necessárias.

A Escola do Legislativo pode representar avanço para a cidadania local e regional. Poderá oferecer cursos e formação continuada, e merece ser mais detalhada quanto às suas finalidades e objetivos. Mas é positivo e promissor que, finalmente, esteja em curso ação que pode salvar a escola Acácio de Paula Leite Sampaio.